

# BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

## CNPJ 03.095.453/0001-37

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. “BB MAPFRE SH1”, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

A BB MAPFRE SH1 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral.

A Companhia controla diretamente as seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A..

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>302.487</b>	<b>65.965</b>
<b>Disponível</b>		<b>32</b>	<b>18</b>
Bancos		32	18
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>	<b>42</b>	<b>178</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>297.654</b>	<b>56.757</b>
<b>Titulos e créditos a receber</b>		<b>4.759</b>	<b>8.749</b>
Créditos a receber	<b>13a</b>	957	–
Créditos tributários	<b>11b</b>	3.799	8.734
Outros créditos		3	15
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>–</b>	<b>263</b>
<b>Não circulante</b>		<b>2.490.763</b>	<b>2.239.873</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>107</b>	<b>–</b>
<b>Titulos e créditos a receber</b>		<b>107</b>	<b>–</b>
Depósitos judiciais		107	–
<b>Investimentos</b>		<b>2.490.656</b>	<b>2.239.873</b>
Participações em empresas controladas	<b>7a</b>	2.490.656	2.239.873
<b>Total do ativo</b>		<b>2.793.250</b>	<b>2.305.838</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

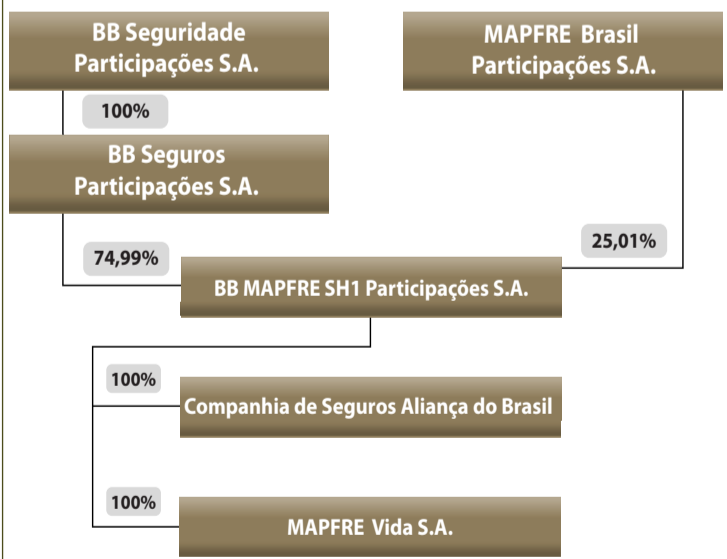
		<b>Reservas de lucros</b>			<b>Ajuste com</b>			
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva estatutária</b>	<b>Reserva de investimentos</b>	<b>titulos e valores mobiliários</b>	<b>Lucros acumulados</b>		<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.050.198</b>	<b>51.178</b>	<b>475.064</b>	<b>–</b>	<b>7.909</b>	<b>–</b>		<b>2.584.349</b>
Criação da reserva de investimentos - AGOE de 26 de junho de 2013	–	–	(475.064)	475.064	–	–		–
Titulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	–	(18.855)	–		(18.855)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	1.007.974		1.007.974
Distribuição do resultado:								
Reserva legal	–	50.399	–	–	–	(50.399)		–
Dividendos pagos - AGE de 26 de junho de 2013	–	–	–	(469.118)	–	(243.882)		(713.000)
Dividendos pagos - AGE de 20 de dezembro de 2013	–	–	–	–	–	(565.000)		(565.000)
Reserva de investimentos	–	–	–	148.693	–	(148.693)		–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.050.198</b>	<b>101.577</b>	<b>–</b>	<b>154.639</b>	<b>(10.946)</b>	<b>–</b>		<b>2.295.468</b>
Titulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	–	(1.866)	–		(1.866)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	1.339.553		1.339.553
Proposta para distribuição do resultado:								
Reserva legal	–	66.977	–	–	–	(66.977)		–
Dividendos pagos - AGOE de 17 de abril de 2014	–	–	–	(154.639)	–	(128.361)		(283.000)
Dividendos pagos - AGE de 2 de setembro de 2014	–	–	–	–	–	(559.900)		(559.900)
Reserva de investimentos	–	–	–	584.315	–	(584.315)		–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.050.198</b>	<b>168.554</b>	<b>–</b>	<b>584.315</b>	<b>(12.812)</b>	<b>–</b>		<b>2.790.255</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (doravante designada por “SH1”), é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), exceto quando comercializados por meio dos Canais *Affinity*. A SH1 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 16º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE (doravante designado GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE), representado por duas Sociedades *Holdings*. a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural; e b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e nos seguros de vida em geral, imobiliário e agrícola quando comercializados por canais *affinity*. Na SH1 os valores da referida parceira foram registrados pelo valor patrimonial. Em 1º de novembro de 2014, houve uma reestruturação societária já prevista nos planos da Administração que foi a incorporação da Vida Seguradora pela MAPFRE Vida S.A. A incorporação se deu a valor contábil mediante aprovação da SUSEP por meio da Carta nº 207/2014/SUSEP-SEGER em 10 de junho de 2014. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, em 30 de setembro de 2014, pelo montante de R\$ 160.471. Em decorrência, a MAPFRE Vida S.A. passou à condição de sucessora a título universal da Vida Seguradora S.A., em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais. A incorporação propiciou maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório. As participações da SH1 nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, eram as seguintes:



#### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

**a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A SH1 está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: (a) Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (b) A SH1 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; (c) A SH1 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ou outro órgão regulador; e (d) A controladora intermedidiária da SH1, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2015. **b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2013, conforme requerido pelas práticas contábeis.

**c) Continuidade:** A Administração considera que a SH1 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

**d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**e) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da SH1. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos,

Visando à maior simplicidade do modelo operacional, em 1º de novembro de 2014 a MAPFRE Vida incorporou a totalidade do patrimônio da Vida Seguradora S.A., também controlada pela BB MAPFRE SH1.

Em 2014, a BB MAPFRE SH1 apresentou lucro líquido de R\$ 1.339,6 milhões, 32,9% superior a 2013, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas. Os prêmios emitidos por essas Seguradoras, inclusive pela incorporada, totalizaram R\$ 7.431,6 milhões, 19% acima dos registrados em 2013, consolidando o posicionamento de destaque nos segmentos em que atuam.

Os Acionistas deliberaram em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 17 de abril de 2014 e em 2 de setembro de 2014, o pagamento de dividendos de R\$ 283,0 milhões e de R\$ 559,9 milhões, respectivamente, perfazendo um total de R\$ 842,9 milhões de distribuição de dividendos em 2014.

O ano de 2014 foi marcado por eventos significativos para o País, com destaque para a Copa do Mundo e as eleições gerais, o que não diminuiu o forte ritmo de crescimento do mercado de seguros, em todas as suas modalidades.

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		<b>2.995</b>	<b>10.370</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>2.995</b>	<b>10.370</b>
Obrigações a pagar		–	318
Impostos e encargos sociais a recolher		20	19
Impostos e contribuições	<b>8</b>	2.975	10.033
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9</b>	<b>2.790.255</b>	<b>2.295.468</b>
Capital social		2.050.198	2.050.198
Reservas de lucros		752.869	256.216
Ajustes com títulos e valores mobiliários		(12.812)	(10.946)
<b>Total do passivo</b>		<b>2.793.250</b>	<b>2.305.838</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

A BB MAPFRE SH1 experimentou crescimento acima do mercado nos segmentos que atua, graças ao respeito a seus clientes e às suas necessidades de proteção, bem como à ação coordenada entre novos produtos e melhor utilização de seus canais de distribuição, revisão de processos operacionais e controle efetivo de custos internos.

Valorizar e respeitar os clientes, estimular a inovação e o uso intensivo de tecnologia em produtos e processos, agir de modo sustentável, controlar custos internos e valorizar as pessoas que trabalham para a Empresa, interna e externamente, continuarão sendo os nossos balizadores para 2015, como forma de mantermos a liderança nos segmentos em que atuamos, com crescimento acima dos índices do mercado, em vendas e resultados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

**A Administração**

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

##### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Receitas operacionais</b>		<b>1.333.708</b>	<b>988.515</b>
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	<b>7</b>	1.333.708	988.515
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>		<b>8.820</b>	<b>29.847</b>
(+) Resultado financeiro	<b>10b</b>	12.352	32.434
(-) Despesas administrativas	<b>10a</b>	(3.532)	(2.665)
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		–	78
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>1.342.528</b>	<b>1.018.362</b>
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>1.342.528</b>	<b>1.018.362</b>
(-) Imposto de renda	<b>11a</b>	(2.171)	(7.678)
(-) Contribuição social	<b>11a</b>	(804)	(2.710)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.339.553</b>	<b>1.007.974</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%		1.004.530	755.880
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%		335.023	252.094
(/) Quantidade de ações		4.159.632.534	4.159.632.534
(=) Lucro líquido por ação		0,32	0,24
Ações ordinárias		2.080.232.148	2.080.232.148
Ações preferenciais		2.079.400.386	2.079.400.386

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais.

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

##### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.339.553</b>	<b>1.007.974</b>
<b>Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(1.866)</b>	<b>(18.855)</b>
Controladas	(3.110)	(31.425)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	1.244	12.570
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.337.687</b>	<b>989.119</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>		
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%	1.003.131	741.740
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%	334.556	247.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

#### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

##### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	1.339.553	1.007.974
<b>Ajustes para:</b>	<b>(1.333.708)</b>	<b>(988.841)</b>
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(1.333.708)	(988.515)
Outros	–	(326)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>(236.109)</b>	<b>258.156</b>
Aplicações	(240.897)	245.674
Créditos tributários	4.935	746
Outros ativos	167	11.422
Obrigações a pagar	(318)	303
Impostos e encargos sociais	4	11
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b>(230.264)</b>	<b>277.289</b>
Dividendos recebidos	1.080.100	617.070
Imposto de renda sobre o lucro pago	(5.152)	(2.481)
Contribuição social sobre o lucro pago	(1.906)	(635)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>842.778</b>	<b>891.243</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aumento de capital em controlada	–	(90.000)
Redução de capital em controlada	–	260.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>–</b>	<b>170.000</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(842.900)	(1.438.000)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(842.900)</b>	<b>(1.438.000)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(122)</b>	<b>(376.757)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>196</b>	<b>376.953</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>74</b>	<b>196</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que estão reconhecidos no resultado. **h) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis.

##### 4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Administração da SH1 adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com suas partes relacionadas (BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), as quais desenvolvem suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pelo GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE. A SH1 atua como uma *holding* e desta forma, através de suas investidas apresenta exposição aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, risco de subscrição, risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional.

**Risco de subscrição:** As investidas definem risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento as investidas entendem que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as investidas incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros. As investidas utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Risco de crédito:** representa o risco de prejuízo financeiro da SH1 e suas controladas caso um cliente ou contra-parte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a SH1 e suas controladas estão sujeitas

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de liquidez:** representa o risco de a SH1 e suas controladas encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A SH1 garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da SH1 é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A SH1 e suas investidas contam com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, norteado pelas diretrizes dos modelos internacionais como COSO II-ERM e COBIT e as linhas mestras da Diretiva de Solvência II, aprovada pelo Parlamento Europeu. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas dos acionistas Banco do Brasil e MAPFRE, a gestão busca adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos, Conformidade e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do “*Value at Risk*” (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias, tendo como objetivo análise estratégica dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a SH1 e suas investidas contam com os seguintes comitês:

- Comitê financeiro:** Constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- Comitê de riscos e controles internos:** Constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.
- Comitê de auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.
- Comitê executivo:** Cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da SH1. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos, tais como a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais as investidas estão expostas, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da SH1. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como a qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. Nas demonstrações financeiras individuais de cada investida foram apresentadas as informações quantitativas à exposição aos riscos as quais estas estão expostas bem como os testes de sensibilidade.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>2014</b>	<b>2013</b>		
Bancos	32	18		
Equivalentes de caixa (*)	42	178		
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>74</b>	<b>196</b>		

(\*) Equivalentes de caixa são compostos por fundos de investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de até 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor.

#### 6. APLICAÇÕES

##### a) Resumo da classificação:

	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>297.654</b>	<b>100%</b>	<b>56.757</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos exclusivos</b>				
Operações compromissadas (*)	249.016	84%	–	–
Letras financeiras do tesouro (LFT)	27.607	9%	30.968	55%
Letras do tesouro nacional (LTN)	21.031	7%	25.789	45%

(\*) Compreende aplicações financeiras com lastro em títulos públicos (LTN - Letras do tesouro nacional).

##### b) Movimentação:

<b>Descrição</b>	<b>2013</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Rendimentos/ atualizações</b>	<b>Despesas/ atualizações</b>	<b>2014</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
<b>Fundos exclusivos</b>						
Operações compromissadas	–	391.912	(153.230)	10.577	(243)	249.016
Letras financeiras do tesouro (LFT)	30.968	12.482	(16.988)	1.172	(27)	27.607
Letras do tesouro nacional (LTN)	25.789	7.310	(12.941)	893	(20)	21.031
<b>Total</b>	<b>56.757</b>	<b>411.704</b>	<b>(183.159)</b>	<b>12.642</b>	<b>(290)</b>	<b>297.654</b>
<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Rendimentos/ atualizações</b>	<b>Despesas/ atualizações</b>	<b>2013</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
<b>Fundos exclusivos</b>						
Fundos de investimento	2.816	–	(2.996)	186	(6)	–
Letras financeiras do tesouro (LFT)	161.045	870.100	(1.023.646)	23.821	(352)	30.968
Letras do tesouro nacional (LTN)	138.570	117.825	(239.065)	8.761	(302)	25.789
<b>Total</b>	<b>302.431</b>	<b>987.925</b>	<b>(1.265.707)</b>	<b>32.768</b>	<b>(660)</b>	<b>56.757</b>

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e aos Acionistas da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. São Paulo – SP Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em

#### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, composto por três membros, é instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., nos termos da Resolução nº 312, de 16 de junho de 2014, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Tem alcance ainda sobre as seguintes empresas: Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A.. O Comitê tem como principais atribuições: revisar as demonstrações financeiras antes da sua divulgação; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos, evidenciando eventuais deficiências identificadas. O Comitê realiza suas avaliações com base nas informações e documentos recebidos da Administração, dos auditores externos, da Auditoria Interna, dos gestores de riscos e controles, bem como nas suas próprias análises. O Comitê exerce suas atividades com independência, reportando-se ao Conselho de Administração da empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em cumprimento às disposições constantes da Resolução CNSP nº 312/14. Para o exercício de sua missão institucional, reuniu-se mensalmente no período de julho a dezembro de 2014, fez diligências e requisições de documentos e informações. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A. (“SH1”)**, sociedade do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da SH1, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o parecer da KPMG Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

<b>Luiz Roberto Castiglione de Lima</b> Presidente	<b>Adilson do Nascimento Anísio</b> Membro Titular	<b>Gueitiro Matsuo Genso</b> Membro Titular	<b>Mauro Cesar Batista</b> Membro Titular
---	---	--	--

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Osmar Fernandes Dias</b> - Presidente <b>Wilson Toneto</b> - Vice-Presidente	<b>Aldemir Bendine</b> <b>Andrés Jiménez Herradón</b> <b>José Ramón Tomás Forés</b>	<b>Marcelo Augusto Dutra Labuto</b> <b>Marcos Eduardo dos Santos Ferreira</b> <b>Thomas Timothy Traumann</b>
--	---	--

#### DIRETORIA

<b>Roberto Barroso</b> Diretor Presidente	<b>Marcos Eduardo dos Santos Ferreira</b> Diretor Vice-Presidente
--	--

#### c) Composição por prazo e por título:

	<b>1 a 30 dias ou sem vencimento definido</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/valor justo</b>
<b>2014</b>	<b>270.047</b>	<b>1.307</b>	<b>26.300</b>	<b>297.654</b>
<b>Fundos exclusivos</b>				
Operações compromissadas	249.016	–	–	249.016
Letras financeiras do tesouro (LFT)	–	1.307	26.300	27.607
Letras do tesouro nacional (LTN)	21.031	–	–	21.031
<b>2013</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/valor justo</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>56.757</b>	<b>56.757</b>		
<b>Fundos exclusivos</b>				
Letras financeiras do tesouro (LFT)	30.968	30.968		
Letras do tesouro nacional (LTN)	25.789	25.789		

**d) Hierarquia de valor justo:** Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo estão classificados no Nível 1. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo; **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e **Nível 3:** quando são valorizados com base em modelos de avaliação, cujas variáveis são ou não conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não houve transferências de ativos entre Níveis, bem como os títulos mantidos em 31 de dezembro de 2014 foram classificados como Nível 1.

#### 7. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

##### a) Participações em empresas controladas:

	<b>Companhia de Seguros Aliança do Brasil</b>	<b>MAPFRE do Brasil</b>	<b>Vida Seguradora S.A. (*)</b>	<b>Ágio</b>	<b>Total</b>
<b>Dados das controladas em 31 de dezembro de 2014</b>					
Capital social	380.482	308.295	–	–	688.777
Capital social (em aprovação)	–	160.471	–	–	160.471
<b>Quantidade de ações possuídas:</b>					
ON	322.619	38.433.749	–	–	–
PN	318.000	–	–	–	–
Percentual de participação	100%	100%	–	–	–
Total de ativos	10.714.025	1.211.373	–	–	11.925.398

	<b>Companhia de Seguros Aliança do Brasil</b>	<b>MAPFRE do Brasil</b>	<b>Vida Seguradora S.A. (*)</b>	<b>Ágio</b>	<b>Total</b>
<b>Dados das controladas em 31 de dezembro de 2014</b>					
Total de passivos líquido de provisões judiciais	8.578.848	718.018	–	–	9.296.866
Total de provisões judiciais	585.325	4.039	–	–	589.364
Patrimônio líquido	1.549.852	489.317	–	–	2.039.169
Ágio	365.075	–	86.412	–	451.487
Total de receitas	5.521.613	521.201	–	–	6.042.814
Lucro líquido do exercício	1.281.760	4.032	–	–	1.285.792
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>1.252.059</b>	<b>353.940</b>	<b>182.387</b>	<b>451.487</b>	<b>2.239.873</b>
Dividendos	(979.700)	(32.257)	(69.100)	–	(1.081.057)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(4.267)	1.171	1.230	–	(1.866)
Resultado de equivalência patrimonial	1.281.760	4.032	47.916	–	1.333.708
Aumento de capital por incorporação (*)	–	160.471	–	–	160.471
Incorporação Vida Seguradora (*)	–	1.960	(162.433)	–	(160.473)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.549.852</b>	<b>489.317</b>	<b>–</b>	<b>451.487</b>	<b>2.490.656</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>974.565</b>	<b>209.574</b>	<b>421.331</b>	<b>451.487</b>	<b>2.056.957</b>
Aumento/(redução) de capital	–	90.000	(260.000)	–	(170.000)
Dividendos	(559.700)	–	(57.370)	–	(617.070)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(14.954)	(2.346)	(1.229)	–	(18.529)
Resultado de equivalência patrimonial	852.148	56.712	79.655	–	988.515
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.252.059</b>	<b>353.940</b>	<b>182.387</b>	<b>451.487</b>	<b>2.239.873</b>

(\*) Em 1º de novembro de 2014 foi efetivada a incorporação da totalidade do patrimônio da Vida Seguradora S.A. pela MAPFRE Vida S.A.

**b) Ágio:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização societária com a cisão do acervo dos patrimônios líquidos das empresas BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., ambas controladas pela SH1, com versão dos patrimônios para a Companhia de Seguros Aliança do Brasil e para a Vida Seguradora S.A., respectivamente. Adicionalmente, houve a recomposição dos ágios na SH1, originalmente registrados nas incorporadas. Os referidos ágios são alocados às unidades de negócios para fins de teste anual de “*impairment*” (valor recuperável), as quais se beneficiam da combinação de negócios que originaram os ágios. **Redução ao valor recuperável do ágio:** A SH1 realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente nos períodos de fechamento das demonstrações financeiras anuais. Em 31 de dezembro de 2014 foi realizado o teste de recuperabilidade para o ágio registrado no total de R\$ 451.487, sendo R\$ 365.075 relativos à investida Companhia de Seguros Aliança do Brasil e R\$ 86.412 da Vida Seguradora S.A., entidade que foi incorporada pela MAPFRE Vida S.A. em 1º de novembro de 2014, ambas as Seguradoras consideradas como unidades geradoras de caixa, e segmentos operacionais que divulgam informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil. **Unidade geradora de caixa:** O valor recuperável dessas unidades geradoras de caixa foi superior ao saldo contábil do ágio registrado em 31 de dezembro de 2014 e 2013. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, para um período de dez anos, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas:

- Prêmios emitidos, sinistralidade, comissionamento e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa.
- Financeiro: Projeção da rentabilidade de 100% da SELIC.
- Taxa de desconto: O critério utilizado para a taxa de desconto é o CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos, onde foram considerados dois cenários, Custo de Oportunidade ou CAPM, dos dois o maior.

**Sensibilidade a mudanças nas premissas:** As implicações das principais premissas para o montante recuperável são demonstradas a seguir:

- Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a alta volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento.
- Margem de contribuição: Uma redução na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetados, resultaria em prejuízo para aquela operação.
- Taxas de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos resultaria em um maior comprometimento.

#### 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

O saldo da rubrica impostos e contribuições está composto por:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Imposto de renda	2.171	7.323
Contribuição social	804	2.710
<b>Total</b>	<b>2.975</b>	<b>10.033</b>

#### 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$ 2.050.198 e está representado por 4.159.632.534 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.080.232.148 são ações ordinárias e 2.079.400.386 ações preferenciais. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Em 17 de abril de 2014, foram pagos dividendos aos acionistas no montante de R\$ 283.000, sendo R\$ 154.639 provenientes da reserva de investimentos e R\$ 128.361 a título de dividendos como parte dos lucros do exercício de 2014. Em 2 de setembro de 2014, foram pagos dividendos intermediários aos acionistas, no montante de R\$ 559.900, a título de parte dos lucros do exercício de 2014. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 2013 com o saldo da Reserva de lucros, é constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. **f) Distribuição de resultados:**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Lucro líquido do exercício	1.339.553	1.007.974
Constituição da reserva legal (5%)	(66.977)	(50.399)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.272.576</b>	<b>957.575</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	318.144	239.394
Dividendos adicionais pagos	370.117	569.488
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	<b>688.261</b>	<b>808.882</b>
Distribuição dos dividendos		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	344.200	404.522
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	344.061	404.360
<i>Quantidade de ações</i>		
Ações ordinárias	2.080.232.148	2.080.232.148
Ações preferenciais	2.079.400.386	2.079.400.386
<i>Dividendos distribuídos por ação</i>		
Ações ordinárias	0,17	0,19
Ações preferenciais	0,17	0,19

#### 10. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>a) Despesas administrativas:</b>	<b>(3.532)</b>	<b>(2.665)</b>
Honorários de conselheiros	(1.109)	(930)
Serviços de terceiros	(170)	(107)
Localização e funcionamento	(287)	(73)
Despesas com tributos	(1.528)	(986)
Donativos e contribuições	(299)	(344)
Despesas com publicações	(99)	(141)
Outras despesas administrativas	(40)	(84)
<b>b) Resultado financeiro:</b>	<b>12.352</b>	<b>32.434</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>12.642</b>	<b>33.094</b>
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	12.642	32.768
Outras receitas financeiras	–	326
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(290)</b>	<b>(660)</b>
Outras despesas financeiras	(290)	(660)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>b) Resultado financeiro:</b>	<b>(3.532)</b>	<b>(2.665)</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>12.642</b>	<b>33.094</b>
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	12.642	32.768
Outras receitas financeiras	–	326
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(290)</b>	<b>(660)</b>
Outras despesas financeiras	(290)	(660)

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Despesas de imposto de renda e contribuição social: